



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

QUEBRANDO BARREIRAS DA METODOLOGIA CIENTIFICA: APLICAÇÃO DO PROGRAMA COPYSPIDER NA CORREÇÃO DE TRABALHOS

Matheus Oliveira Assunção Lima (Apresentador)¹ - Unifesspa
Sidnei Cerqueira dos Santos (Coordenador do Projeto)² - Unifesspa

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Ação de Apoio ao Discente Ingressante

1. INTRODUÇÃO

A educação é historicamente fator construtor da humanidade e, nessa perspectiva temporal, é válido observar que houve adequações no modo de ensinar, de acordo com a mudança no perfil populacional. As metodologias de ensino tradicionais obtiveram bastante resultados em momentos históricos distintos. Na revolução industrial exigia-se alunos que estivessem enquadrados na perspectiva da sistemática industrial, com o método de ensino passivo; e na moderna, a metodologia tradicional tem sido aliada com os avanços tecnológicos, que permitiram uma maior dinamicidade na transmissão do conhecimento (VALENTE; VALENTE, 2014). Entre os métodos modernos, conhecidos como “Escola Nova”, a metodologia ativa tem forçasse

destacado nas instituições de ensino. Essa metodologia incentiva a prática de interpretação e resolução de problemas, formando alunos proativos e profissionais habituados a rotina de trabalho (BERBEL, 2011). A metodologia de sala invertida é um exemplo disso, esta traz como premissa levar o conhecimento de fora para dentro da sala, ou seja, que o aluno tenha um estudo prévio do assunto, tornando a sala de aula como um espaço de debate e onde se tiram as dúvidas (TERESA et al., 2013).

Na realidade atual da dinâmica de informações, a sala de aula invertida tem grande potencial de aproveitamento quando ligada a utilização de ferramentas de comunicação, utilizando-se smartphones, notebooks e tablets para armazenar e buscar conhecimento através da internet e podcast (MOURA, 2010). Essas ferramentas têm auxiliado o professor no desenvolvimento de atividades didáticas, como o uso de aplicativos interativos com o kahoot, e na correção de trabalhos, usando programas antiplágio, como o copyspider.

Em disciplinas como metodologia científica utilizando o método de sala invertida as ferramentas digitais como o copyspider antiplágio e o kahoot ferramenta de fixação de conteúdo de perguntas e respostas (MAZZOLI-ROCHA et al., 2010). O objetivo desse trabalho foi aplicar o software copyspider como ferramenta para avaliação do conteúdo dos discentes do curso de Ciências Biológicas de 2017 da Unifesspa, vinculados à disciplina Metodologia Científica, utilizado o método de sala invertida no processo de ensino aprendizagem.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O projeto de ensino “Quebrando as barreiras da metodologia científica” foi desenvolvido em

¹ Matheus Oliveira Assunção Lima. Graduando do Curso de Ciências Biológicas (FACBIO/IESB/Unifesspa).
Emails: Matheus.assuncao75@gmail.com.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

parceria com a professora Aline Correa de Carvalho, responsável pela disciplina Metodologia Científica. A turma de Ciências Biológicas de 2017 tinha 26 alunos matriculados.

As atividades iniciaram no dia 29 de janeiro de 2018 com a aplicação de questionário sobre as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, NBR n° 15287). No dia 5 de fevereiro foi aplicado o segundo questionário sobre (ABNT, NBR n° 10520 e n° 6023), juntamente com uma atividade prática de citações e referências como atividade de sala de aula invertida. No dia 19 de março foi aplicada o questionário sobre (ABNT, NBR n° 6024, n° 6027, n° 14724 e n° 12225, juntamente com uma atividade prática de montagem de um modelo de monografia. Essas atividades foram feitas no Laboratório de Informática do Instituto de Ciências Humanas.

O software copyspider foi utilizado como ferramenta antiplágio. Esta detecta plágios em trabalhos e indica a porcentagem de chances de haver plágio em um trabalho, analisando a quantidade de termos em comum (COPYSPIDER, 2017). Dessa maneira, os trabalhos produzidos pelos alunos de Ciências Biológicas foram analisados no programa copyspider para conferir a autenticidade do trabalho dos alunos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A metodologia de sala invertida demonstrou-se muito eficaz, uma vez que com as atividades aplicadas em cada encontro foi possível observar que os alunos realmente tiveram estudo prévio e bom desempenho nas atividades.

Os dados gerados desta monitoria foram produzidos a partir dos resultados obtidos do programa copyspider. Os trabalhos dos alunos foram analisados no copyspider e apresentaram poucos termos coincidentes, com médias de similaridade mínimas de 0,25% com 10 termos correspondentes em outros trabalhos; 0,42 com 14 termos em comum; 0,36% com 10 termos em comum com outros trabalhos e 1,08% com 41 termos em comum, sendo considerado plágio a partir de 3%, de acordo com o programa. Dessa forma, não ocorreram plágios nos trabalhos dos alunos como demonstrado na **tabela 1** a seguir.

Tabela 1. Dados gerados pelo Copyspider

GRUPOS	PERCENTUAL DE CORRESPONTECIA	N° DE PALAVRA DO TEXTO	N° DE TERMOS COMUNS
G1	0,25%	3133	10
G2	0,42%	1701	14
G3	0,36%	2188	10
G4	1,08%	1227	41

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos resultados obtidos pode-se observar que a ferramenta Copyspider foi eficaz na correção de trabalhos auxiliando o parâmetro de alta relevância para o professor que é a autenticidade dos trabalhos redigidos pelos alunos. Essa ferramenta, aliada a metodologia da sala invertida, demonstraram ser eficientes como método de avaliação e no processo de ensino-aprendizagem dos discentes.



Seminário de Projetos de Ensino

Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - Dproj
19 a 21 de setembro de 2018

**Tema: SOCIEDADE E UNIVERSIDADE
SABERES E VIVÊNCIAS REGIONAIS**

Para estudos futuros indica-se que as ferramentas adicionais, como o Copyspider e kahoot sejam mais exploradas, utilizando os índices gerados neles como base para avaliar não só o aluno, mas também a disciplina e a metodologia de ensino. Aliar estudos estatísticos a esses dados pode gerar resultados esclarecedores para o desenvolvimento de novas tecnologias de ensino e aprendizagem.

5. REFERÊNCIAS

Berbel, N. A. N. “As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes”, *Semina: Ciências Sociais e Humanas*. doi: 10.5433/1679-0359.2011v32n1p25.

Copyspider. *Analisando o resultado do CopySpider / CopySpider*. Available at: <<http://copyspider.com.br/main/pt-br/analyzing-the-results-of-copyspider>> (Acessado: 30 de novembro de 2017).

Mazzoli-Rocha, F. *et al.* (2358) **Dificuldades e estratégias Undergraduate monograph health: Problems and strategies**”, “REBES Revista Brasileira de Educação e Saúde Trabalho de Conclusão de Curso de graduação em saúde: (72), p. 77–83. doi: 10.18378/rebes.v7i2.4367.

MOURA, A. M. C. *Apropriação do telemovel como ferramenta de mediação em Mobile Learning, estudos de caso em contexto educativo.* (2010)

Teresa, A. *et al.* (2013) “A utilização da ‘ sala de aula invertida ’ em cursos superiores de tecnologia: comparação entre o modelo tradicional e o modelo invertido ‘ flipped classroom ’ adaptado aos estilos de aprendizagem use of ‘the classroom mirror’ on top of technology courses: comparison between model and traditional model reverse ‘flipped classroom’ adapted to learning styles”, 12(11).

Valente, J. A. e Valente, J. A. (2014) “Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida”, *Educar em Revista*. Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná, (spe4), p. 79–97. doi: 10.1590/0104-4060.38645.